



Newsletters Fecomércio-RN 20/11/2020 09:02

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Confiança do empresário do Comércio sobe 4,1% em novembro, aponta CNC

Noticias - 20/11/2020

4

Agora RN - Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Ribeira Boêmia promove primeiro evento híbrido neste sábado 21

Noticias - 19/11/2020

6

Blog Daltro Emerenciano | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO SOBE 4,1% EM NOVEMBRO, DIZ CNC - Blog de Daltro Emerenciano

Noticias - 19/11/2020

8

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, ASSUNTOS DE INTERESSE - ECONOMIA /

Fecomércio: Trabalhador com jornada reduzida deve receber 13º e férias integrais

Noticias - 19/11/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio: Economia cresceu 7,5% do segundo para o terceiro trimestre, diz FGV

Noticias - 19/11/2020

11

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

CNC: e-commerce deve fazer com que Black Friday tenha faturamento recorde de R\$ 3,74 bi

Noticias - 19/11/2020

12

Confiança do empresário do Comércio sobe 4,1% em novembro, aponta CNC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), subiu 4,1% em novembro ante outubro, atingindo 108 pontos, informou nesta quinta-feira, 19, a entidade. Foi o segundo mês seguido em que o indicador ficou no patamar de otimismo (acima de 100 pontos). Na comparação com novembro de 2019, houve queda de 11,9%.

"O indicador segue se recuperando após a mínima histórica em junho, mas a taxa de variação mensal é a menor registrada desde agosto. A confiança do comércio ainda está 20 pontos abaixo do nível pré-pandemia", diz a nota divulgada pela **CNC**. Para a entidade, "a redução do valor do auxílio emergencial e pressões sobre os preços, principalmente de produtos essenciais, têm influência na desaceleração do crescimento".

No desagregado, os subíndices que captam as percepções sobre o momento atual e no curto prazo chamaram a atenção. O subíndice referente à satisfação dos comerciantes com as condições atuais

avançou 10,4% e chegou a 78,6 pontos, no quarto avanço seguido. Mesmo assim, esse subíndice ainda está 19,3% atrás do nível verificado em novembro de 2019. Em relação à economia como um todo, os empresários do comércio se mostraram 11,3% mais satisfeitos do que em outubro - item com o maior crescimento mensal entre os analisados pela pesquisa.

O indicador que avalia as expectativas no curto prazo é o único acima dos 100 pontos, após avançar 1,3% em novembro, a quinta alta seguida, alcançando 150,7 pontos. Isso indica que os comerciantes estão otimistas para os meses à frente em relação à economia (+1,2%) e ao desempenho do comércio (+1,1%) e da própria empresa (+1,6%).

Também subiu (3,9%) o índice que mede as intenções de investimento, na quarta alta seguida, chegando a 94,6 pontos. A intenção de contratação de funcionários foi outro destaque, subindo 4,6%, chegando a 125,6 pontos e retornando ao nível pré-pandemia. A proporção dos comerciantes que pretendem aumentar o quadro de funcionários aumentou de 65%, em outubro, para 72,4%, em novembro. "Impulsionada pela proximidade das festas de fim de ano, a intenção de contratar pelo comércio avançou em todas as regiões do País", diz a nota da **CNC**.

Na composição do Icec, o indicador dos estoques foi o único entre os componentes da pesquisa que registrou queda em novembro, de 0,6%, a segunda consecutiva. Entre agosto e setembro, o índice havia apresentado a primeira melhora em sete meses, o que não se sustentou, segundo a **CNC**.

"O fechamento das lojas nos segmentos considerados não essenciais tornou os estoques obsoletos em grande parte dos estabelecimentos do comércio no País e, mesmo com o aumento das vendas pelos canais digitais, a restrição ao fluxo de pessoas para conter a disseminação da covid-19 oprimiu as vendas físicas", diz a nota da **CNC**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
Confederação Nacional do Comércio

Ribeira Boêmia promove primeiro evento híbrido neste sábado 21



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A segunda edição do Samba Solidário acontece neste sábado 21, a partir das 13h, e com uma grande novidade: será o primeiro evento híbrido do Projeto Cultural Ribeira Boêmia. Além de ser uma live e contar com a audiência virtual, os apreciadores de um bom samba poderão prestigiar o show presencialmente no late Clube do Natal. Mais uma vez, a apresentação pretende arrecadar donativos para os profissionais da música que estão sem renda fixa devido à pandemia do novo coronavírus.

Quem quiser acompanhar de perto o Samba Solidário e matar a saudade da Roda de Samba Ribeira Boêmia, precisa pagar um 'couvert solidário' no valor de R\$ 25,00. A quantia será paga no dia e local do evento, juntamente com a conta da mesa, e será integralmente revertida na aquisição de cestas básicas para doação. O público será limitado e, assim como os profissionais envolvidos, deverá seguir todos os protocolos de segurança e higiene recomendados pelas autoridades sanitárias. O acesso ao late Clube estará liberado a partir das 11h e as mesas, limitadas, serão ocupadas por ordem de chegada.

Esta edição também será produzida pelo Ribeira Boêmia e transmitida em alta definição pelo canal do grupo no YouTube. A roda de samba terá convidados especiais: Analuh Soares, Dani Cruz, Liz Rosa e Danilo Matos (Família Além do Normal). E, desta vez, a live contará com o show de encerramento do grupo Batuque Beats, com as participações de Sueldo Soares e Junior Santos.

O público virtual poderá doar alimentos não perecíveis, materiais de higiene e limpeza, produtos de biossegurança (álcool em gel), equipamentos de proteção individual e outros itens de uso pessoal, além de doações em dinheiro, que serão convertidas em mais donativos para atendimento às necessidades básicas dos beneficiários. Tudo feito via QR Code da Outgo, disponibilizado na tela da live.

Mais de 400 famílias foram beneficiadas com as 6,5 toneladas de donativos arrecadados na primeira live do Ribeira Boêmia. Foram mais de 6 horas de música, 2.800 espectadores simultâneos e até agora 40 mil visualizações do vídeo. Ao todo, 40 empresas apoiaram a iniciativa. E algumas renovaram a parceria para a segunda edição: Plano B; InterTV; Sebrae RN; Interjato Soluções; Busão Solidário; The Brotherhood; Drone Valk; Farias - Clínica, laboratório e vacinas; Rede A Construtora; **Mesa Brasil Sesc RN**; Agência Comunicato; 98FM; 104FM; Queiroz Atacadão; Tanlux; Le Wash; Água Cristalina; Favorito Supermercados; Chopp Oktos Cidade Verde; CBN Natal; Fulô Brassaria; Identifix; Universitária FM; Salve Coxia; Rádio Mix Natal; Banco do Nordeste e AR Geradores.

Serviço:

O quê: SAMBA SOLIDÁRIO 2ª EDIÇÃO

Quando: Sábado (21), 13h

Onde: late Clube do Natal ou
YouTube.com/RibeiraBoemia

Contatos: Leonardo Galvão - 99634-7999 / Laumir
Barreto - (84) 99953-0417

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO SOBE 4,1% EM NOVEMBRO, DIZ CNC - Blog de Dalto Emerenciano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO SOBE 4,1% EM NOVEMBRO, DIZ **CNC**

19/11/2020 às 14:20

(0) deixe seu comentário

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve alta de 4,1% na passagem de outubro para novembro deste ano, segundo dados divulgados hoje (19) pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**). Apesar disso, a confiança recuou 11,9% na comparação com novembro do ano passado.

Na passagem de outubro para novembro, a principal responsável pelo aumento da confiança foi a avaliação sobre as condições atuais, que subiu 10,4%. A avaliação sobre a economia foi o componente com maior alta: 11,3%.

As expectativas do empresário do comércio cresceram

1,3%. Já as intenções de investimentos subiram 3,9%.

Na comparação com novembro de 2019, houve quedas de 19,3% nas condições atuais, de 7,3% nas expectativas e de 12,1% nas intenções de investimentos.

Fonte: Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: Fecomércio-RN - Confederação Nacional do Comércio

Fecomércio: Trabalhador com jornada reduzida deve receber 13º e férias integrais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Trabalhadores com jornada de trabalho reduzida devem receber férias e 13º salários com base na remuneração integral. No caso dos contratos suspensos, o pagamento será proporcional, considerando os meses em que houve 15 dias ou mais de trabalho.

A conclusão está em nota técnica produzida pela Secretaria de Trabalho do Ministério da **Economia** que analisa os efeitos dos acordos de suspensão do contrato de trabalho e de redução proporcional de jornada e de **salário**, por meio do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM). O programa foi lançado pelo governo federal como uma das medidas para enfrentar a crise gerada pela pandemia de covid-19. Para responder a questionamentos sobre o pagamento de férias e 13º **salário** para trabalhadores incluídos no BEM, a secretaria produziu a nota técnica.

Segundo a nota, trabalhadores com jornada de trabalho

reduzida devem receber as parcelas de 13º e férias com valor integral. 'Esta regra deve ser observada especialmente nos casos em que os trabalhadores estiverem praticando jornada reduzida no mês de dezembro', diz a secretaria. De acordo com a legislação, o 13º **salário** corresponde a 1/12 avos da remuneração devida em dezembro, por mês de serviço.

Para os contratos suspensos, os períodos de suspensão não devem ser computados como tempo de serviço e para cálculo de 13º. A exceção é para os casos em que os empregados prestaram serviço por mais de 15 dias no mês, que já estão previstos na legislação vigente, favorecendo, assim, o trabalhador. A partir de 15 dias de trabalho o cálculo do 13º é feito como se fosse um mês integral.

'A diferenciação ocorre porque, na redução de jornada, o empregado permanece recebendo **salário**, sem afetar seu tempo de serviço na empresa, o que permite computar o período de trabalho para todos os efeitos legais. Com a suspensão dos contratos de trabalho, no entanto, a empresa não efetua pagamento de salários e o período de afastamento não é considerado para contagem de tempo de serviço, afetando assim o cálculo das férias e do 13º', diz a secretaria.

A nota técnica esclarece que os períodos de suspensão do contrato de trabalho não são considerados no cálculo de tempo para ter direito a férias. 'Os períodos de suspensão do contrato de trabalho não são computados para fins de período aquisitivo de férias, e o direito de gozo somente ocorrerá quando completado o período aquisitivo, observada a vigência efetiva do contrato de trabalho', diz a nota.

Entretanto, diz a secretaria, por meio de acordo coletivo ou individual, ou decisão do empregador, é possível considerar o período de suspensão na contagem do tempo e pagar o valor integral do 13º **salário** e conceder férias.

'Observando-se a aplicação da norma mais favorável ao trabalhador, não há óbice para que as partes estipulem, via convenção coletiva de trabalho, acordo coletivo de trabalho, acordo individual escrito, ou mesmo por liberalidade do empregador, a concessão de pagamento do 13º ou contagem do tempo de serviço, inclusive no campo das férias, durante o período da suspensão contratual temporária e excepcional', ressalta a nota técnica.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
FECOMÉRCIO RN, ASSUNTOS DE INTERESSE -
ECONOMIA

Fecomércio: Economia cresceu 7,5% do segundo para o terceiro trimestre, diz FGV



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 7,5% no terceiro trimestre deste ano, na comparação com o segundo trimestre. O dado é do Monitor do PIB, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado hoje (19).

'O forte crescimento de 7,5% da economia brasileira no terceiro trimestre, reverte, em parte, a forte retração de 9,7% registrada no segundo trimestre deste ano, em função da chegada da pandemia de covid-19 ao Brasil, a partir de março. No entanto, este crescimento não é suficiente para recuperar o nível de atividade econômica que ainda se encontra 5% abaixo do observado no quarto trimestre do ano passado', afirma o coordenador da pesquisa, Claudio Considera.

Segundo ele, apesar da recuperação disseminada entre as atividades econômicas, o setor de serviços ainda encontra dificuldades para se recuperar. 'Mesmo com a flexibilização das medidas de isolamento e pequena

melhora marginal dos setores de alojamento, alimentação, serviços prestados às famílias, educação e saúde, o crescimento observado ainda é muito pouco em comparação a deterioração, causada pela pandemia, observada nestes segmentos. A elevada incerteza quanto ao futuro da pandemia tem inibido a recuperação mais robusta do setor de serviços, que é a atividade mais relevante da economia brasileira', explica Considera.

Apesar disso, na comparação com o terceiro trimestre de 2019, houve uma queda de 4,4% no terceiro trimestre deste ano.

Analisando-se apenas o mês de setembro, houve alta de 1,1% na comparação com agosto e de 2,3% na comparação com setembro do ano passado.

Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o consumo das famílias recuou 5,1%, enquanto a formação bruta de capital fixo (investimento) caiu 2,2%. As exportações cresceram 1,7%, enquanto as importações tiveram queda de 24,4%.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

CNC: e-commerce deve fazer com que Black Friday tenha faturamento recorde de R\$ 3,74 bi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De acordo com a **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), a Black Friday de 2020 deverá movimentar R\$ 3,74 bilhões e alcançar o maior faturamento desde que a data foi incorporada ao calendário do varejo nacional, em 2010. Confirmada a previsão da **CNC**, haverá um aumento de 6% em relação a 2019 (R\$ 3,67 bilhões) - descontada a inflação, o crescimento real das vendas, em comparação com igual período do ano passado, deverá ser de 1,8%.

O avanço do comércio eletrônico desde o início da pandemia do novo coronavírus é apontado pela Confederação como determinante para que a Black Friday seja a primeira data do varejo a registrar crescimento real neste ano. 'Em 2020, mais do que em qualquer outra edição, a Black Friday deverá expor a diferença de desempenho entre as lojas físicas e as lojas on-line', afirma o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, ressaltando a facilidade de comparação de preços on-line em uma data comemorativa caracterizada pelo forte apelo às promoções.

A **CNC** projeta avanço real de 61,4% nas vendas exclusivamente on-line, em relação à Black Friday de 2019. Já as lojas físicas deverão apresentar avanço de apenas 1,1%, em comparação com o ano passado. Segundo dados da Receita Federal, de março a setembro o faturamento real do e-commerce cresceu 45%, em comparação com igual período de 2019, e a quantidade de pedidos mais que dobrou (+110%).

O segmento de eletroeletrônicos e utilidades domésticas deverá ser o principal destaque entre os ramos que já aderiram à data, com previsão de movimentação financeira de R\$ 1,022 bilhão. Em seguida, deverão sobressair os volumes de receita gerados pelos segmentos de hipermercados e supermercados (R\$ 916,9 milhões) e de móveis e eletrodomésticos (R\$ 853,4 milhões).

Descontos efetivos

Assim como no ano passado, a **CNC** traz uma projeção dos itens que apresentam maior potencial de descontos efetivos durante a Black Friday. De acordo com o estudo da Confederação, os produtos com mais chances de desconto efetivo são, em ordem decrescente: consoles de videogame; notebooks; games para PC; calças masculinas; e aspiradores de pó. 'Por outro lado, as chances de desconto efetivo em bicicletas e colchões, por exemplo, são mais reduzidas', aponta Fabio Bentes, economista da **CNC** responsável pelo estudo.

Para chegar a este resultado, a **CNC** coletou, diariamente, mais de dois mil preços de produtos ao longo dos últimos 40 dias - encerrados em 15 de novembro. Pela metodologia da Confederação, um determinado item que apresenta altas expressivas (superiores a 20%, por exemplo) no preço mínimo praticado durante as semanas que antecedem a Black Friday possui baixo potencial de desconto efetivo.

A Black Friday, evento promocional de descontos no varejo que ocorre sempre na última sexta-feira de novembro, sendo já a quinta data mais importante para o setor, atrás de Natal, Dia das Mães, Dia das Crianças e Dia dos Pais.

Fonte: Fecomércio

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio